

STEPHEN DEAN . REHEARSAL WITH PROPS

09.02.2019 - 16.03.2018

seg. à sáb. das 10 às 19h

Stephen Dean é um artista multimídia Franco-Americano que trabalha principalmente com aquarelas, vídeos e instalações. Suas obras baseadas no tempo evocam aproximações à cor que remetem à fisiologia e à antropologia. Trabalha frequentemente a partir de formas ou eventos preexistentes, deixando em relevo a imediaticidade da cor, e sua habilidade de prece-der a linguagem e os códigos culturais. De modo exploratório, seus trabalhos, contemplativos e imersivos, tratam o espectro cromático como um tema espacial e social.

Em sua terceira exibição na galeria Casa Triângulo, intitulada *Rehearsal with props* (Ensaio com acessórios), Dean apresentará trabalhos em vidro dicróico e aquarela que continuam a expandir os limites da cor ao entrelaçar as noções de transparência e duração. Interessado nas características conceituais e perceptivas do vidro, o artista utilizou o material ao longo de toda a sua carreira. Vidro, para Dean, encarnado em suas qualidades de reflexibilidade, transparência e mutabilidade fluida, realça a transitoriedade temporal do mundo observado.

Na galeria, sua famosa escultura *Ladder* (Escada), uma escada sem base fixa com painéis de vidro dicróico, ao mesmo tempo reflexivos e translúcidos, parece estar em constante estado de transformação. A obra é uma escultura para além de si. Vista de perto, percebe-se densidade e saturação estranhas. Mesmo sua estrutura, toda preta, muda de tonalidade. Quando vista mais de longe, a obra se espalha no ambiente deixando difícil distinguir suas reflexões, suas projeções e suas sombras.

Na série *Atlas*, Dean apresenta uma espécie de sintaxe quebrada, justapondo elementos de vidro e aquarelas. Pintadas em papel de cigarro, essas pequenas obras transmitem uma sensação de imediatismo enquanto retratam fenômenos naturalmente etéreos. A simplicidade do resultado de suas obras desmente o fato de que o artista opera de maneira sofisticada e precisa, variando de movimentos suaves a gestos bruscos, nunca revelando o quadro por completo.

“As obras de Dean lidam de modo abstrato com o espaço, tanto geográfico quanto conceitual. O que conecta sua série é uma combinação de identificação comunal e especificidade no contexto das condições técnicas que nos cerca.”

Sara Reisman, diretora da Rubin foundation, Nova Iorque.

Exposições coletivas incluem: *The World's Game*, no Perez Museum of Art Miami; *Shock of the News*, no National Gallery of Art, Washington D.C.; *Les Maitres du Désordre*, Musée du quai Branly, Paris; *Double Down: Two Visions of Las Vegas*, San Francisco Museum of Modern Art; *Mouth Open, Teeth Showing: Major Works from the True Collection*, Henry Art Gallery, Seattle.

Dean também participou de inúmeras bienais. Entre estas estão a Whitney Biennial, a Seville Biennial, a Istanbul Biennial, a 51st Venice Biennial, a SITE Santa Fe Biennial e a Moscow Biennial. Suas instalações, esculturas e obras em papel podem ser encontradas nas coleções permanentes do Solomon R. Guggenheim Museum (Nova Iorque); do Whitney Museum of Art (Nova Iorque); da National Gallery of Art (Washington D.C.); da Fond National d'Art Contemporain (Paris) e da Fundacion Jumex (Cidade do México).

Em 2017, a Percent for Art/New York City Department of Cultural Affairs comissionou ao artista uma instalação permanente de 23 metros intitulada de *Crosswords*, para a parede de uma escola pública no Brooklyn. Em 2018, recebeu o prêmio Peter S. Reed para arte de mídia mista. Em Março, Dean apresentará a instalação *Enigma of Arrival* nas vitrines da Hermès no Iguatemi.